



## INTERDISCIPLINARIDADE NO ENSINO SUPERIOR: ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DE PROFESSORES DO CURSO DE GESTÃO AMBIENTAL NA CIDADE DE GOIATUBA/GO

Monalisa Silva Almeida (PG)\* - monalisagtba19@hotmail.com, Flavia Cristina Costa Gomes (PG), Tatiana Barbosa Dinato (PG), Aline Mamedí Vidica Oliveira (PG)

Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Sociedade da Universidade Estadual de Goiás (PPGAS/UEG)

**Resumo:** Este trabalho de pesquisa buscou analisar a percepção dos professores do curso de gestão ambiental de uma instituição de ensino superior da cidade de Goiatuba/GO. A análise foi sobre a importância da interdisciplinaridade na formação de acadêmicos Tecnólogos em Gestão Ambiental. Os resultados foram obtidos a partir de entrevistas com oito professores do curso. Os professores consideram importante a interdisciplinaridade na formação dos estudantes, tendo em vista que o curso de Gestão Ambiental envolve formação em várias áreas do conhecimento, porém por questões que envolvem excesso das cargas horárias de trabalho semanais, acabam não desenvolvendo a interdisciplinaridade da forma que gostariam. Alguns professores apontaram que para melhor aplicação da interdisciplinaridade do curso é de fundamental importância uma revisão na grade curricular do curso e participação ativa dos gestores na aplicação de propostas interdisciplinares. Concluiu-se que para um ensino interdisciplinar é fundamental mudanças na vida acadêmica e empenho por parte do corpo docente.

**Palavras-chave:** Gestão ambiental. Ensino Superior. Goiás.

### Introdução

A função da universidade não é apenas capacitar os acadêmicos para o mercado de trabalho, mas também contribuir na formação de cada indivíduo para exercerem consciência, senso crítico e desenvolvimento intelectual para formação de melhores cidadãos e profissionais. Neste sentido o ensino interdisciplinar promove ligação entre teoria e prática e junção de diversas áreas do conhecimento (PELEIAS, et al. 2010).

Existem vários conceitos para o termo interdisciplinaridade, que depende do ponto de vista e da vivência de cada docente, em sua experiência educacional. Para este trabalho usou-se a definição de interdisciplinaridade segundo Japiassu, que caracteriza a interdisciplinaridade como resultado de intensas trocas entre especialistas e pela interação real das disciplinas. Pombo et al. (1993), argumentam ainda que a interdisciplinaridade consiste na troca e integração entre diversas áreas do conhecimento e tem como resultado um aprofundamento recíproco.

O curso de gestão ambiental trata da relação entre o ser humano e o meio ambiente, focando na redução de impactos ambientais negativos consequentes das atividades econômicas. A formação de gestores ambientais pode ser em duas modalidades: bacharelado, com duração de quatro anos ou tecnólogos com duração de dois anos.



## I SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

A instituição pesquisada oferece o curso na modalidade tecnólogo, tendo em vista que a formação tecnológica é considerada formação superior, porém com tempo reduzido, atendendo de forma rápida as necessidades inerentes do mercado de trabalho, principalmente em indústrias que cada vez mais demandam por mão de obra. Desta forma, como o curso tem o tempo reduzido, constitui-se para os professores um desafio cumprir o currículo e ainda pensar em interdisciplinaridade.

O presente trabalho teve como objetivo avaliar e analisar a perspectiva dos professores do curso Tecnólogo em Gestão Ambiental, em uma instituição de ensino superior da cidade de Goiatuba-Go, esta análise foi feita a partir de entrevistas com os professores regentes de todas as disciplinas do curso.

### **Material e Métodos**

Foi realizada uma visita à instituição para apresentação da pesquisa e em seguida todos os professores (oito), do curso Tecnólogo em Gestão Ambiental foram entrevistados. A entrevista se baseou na percepção dos professores sobre a importância da interdisciplinaridade na formação de gestores ambientais e seu impacto no ensino-aprendizagem.

### **Resultados e Discussão**

Notou-se a partir das entrevistas, que todos os professores consideram que a interdisciplinaridade é essencial para uma melhor formação no ensino superior, sobretudo no curso de gestão ambiental, pois o curso demanda uma formação interdisciplinar com estudos em diferentes áreas do conhecimento.

Cinco dos oito professores entrevistados assumiram dificuldades em trabalhar suas disciplinas de forma interdisciplinar e atribuíram esta dificuldade há pouco tempo disponível para preparação das aulas, devido excesso de carga horária e por falta de conhecimento de como aplicar práticas interdisciplinares na realidade docente.

Três dos oito entrevistados trabalham suas disciplinas de forma interdisciplinar, considerando a importância desta aplicação, principalmente por se tratar de um curso na modalidade tecnólogo, com curta duração e rápido ingresso no mercado de trabalho, sendo de extrema importância à contextualização com diferentes áreas do conhecimento.

Todos os professores entrevistados concluem que ações interdisciplinares são viáveis em cursos superiores, sobretudo na modalidade tecnólogo, desde que os gestores



## I SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

da instituição sejam compromissados com essas questões. Cinco professores apontaram que para uma efetiva interdisciplinaridade, deve-se iniciar um trabalho de conscientização e formação continuada com professores, pois muitos se mostram negativos a aplicação de práticas interdisciplinares.

### Considerações Finais

Com a realização do presente trabalho, foi possível concluir que a interdisciplinaridade é fundamental para a potencialização do ensino-aprendizagem. Os docentes entrevistados da instituição também reconhecem como eficiente no auxílio do processo de formação dos acadêmicos, porém, ainda se nota algumas dificuldades em sua aplicação, como a falta de familiarização e habilidades dos docentes da área, que em razão da sua pouca experiência, ainda não percebem a prática interdisciplinar como parte de sua rotina de trabalho. Esta realidade interfere na compreensão dos acadêmicos do curso que não conseguem articular conceitos para construção do seu conhecimento.

Desta forma fica evidente a necessidade de se aplicar práticas interdisciplinares em cursos superiores, principalmente na modalidade tecnólogo, que tem como principal objetivo preparar o aluno para o mercado de trabalho, em um curto período de tempo. Tendo em vista que práticas interdisciplinares trazem consigo dificuldades inerentes ao seu processo de aplicação, entende-se que os mesmos se caracterizam como a melhor forma de integrar os diversos temas que compõem estudos na área ambiental.

### Agradecimentos

Aos professores que colaboraram para a realização do presente trabalho. À Universidade Estadual de Goiás pelo apoio e contribuição na nossa formação. Aos organizadores do evento, por proporcionar este momento de discussão.

### Referências

D'ALBERTO, Ana Maria Ferreira; FERNANDES, Larissa Regis; MAIA, Fabiana Britto de Azevedo. **A interdisciplinaridade como prática acadêmica essencial à construção do saber turístico no curso de turismo do IBES**. Caxias do Sul/RS, jul. 2006.

FORTES, Clarissa Corrêa. **Interdisciplinaridade: origem, conceito e valor**. Santa Maria/RS, 2012.

JAPIASSU, Hilton. **Interdisciplinaridade e patologia do saber**. Rio de Janeiro: Imago, 1976.



## I SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

PELEIAS, Ivam Ricardo et al. **Interdisciplinaridade no ensino superior**: análise da percepção de professores de controladoria em cursos de ciências contábeis na cidade de São Paulo. Campinas; Sorocaba/SP, v. 16, n. 3, p. 499-532, nov. 2011.

POMBO, Olga; LEVY, Teresa; GUIMARÃES, Henrique. **Contribuição para um vocábulo sobre a interdisciplinaridade**: reflexão e experiência, 1993.

STROILI, Maria Helena M.; GONÇALVES, Carmen Lúcia C. Interdisciplinaridade e formação continuada do educador: contribuições da psicologia. **Cadernos Cedes**, n. 36, p.47-55, 1995.

TOLEDO, Geraldo Luciano; VALDÉS, Jesús Alvarez; POLLERO, Álvaro Castroman. Gestão Interdisciplinar do Turismo no Planejamento Estratégico Regional: estudo de casos latino-americanos. **Turismo em Análise**, n. 14, n. 1, p. 05-19, mai. 2003.